

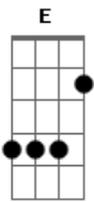
# Lisandro Amaral - Milonga de Tempo e Vento

Tom: E

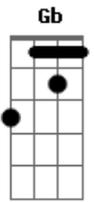
E  
 Transporte - me ao tempo largo dos tribais e toldérias  
 Poder que tem a poesia de ir onde a alma implora  
 Alma que vem e que chora com saudade do seu tempo  
 É a mesma alma do vento, que nunca sabe onde mora...  
 E  
 Desencilhar - tempo novo é acordar primavera  
 Ressuscitar as taperas quinchadas pela existência...  
 É despertar muita ausência e andar sovando badana  
 Numa milonga pampeana, saber a voz da querência  
 Ref:  
 Veja a luz da minha estrada refletir na estrela antiga  
 Do meu picaço que abriga florão de lua na fronte

Gb Abm  
 E sabe dos meus repontes por andar há muito tempo  
 Seguindo o rumo do vento que sopra os meus horizontes  
 E  
 E aqui estou - tempo velho- cruzando o portal da vida...  
 Quem sonha buscar guarida sabe os motivos que imploro  
 Sabe dos versos que choro com saudade do meu tempo  
 Por ter a alma do vento também não sei onde moro...  
 E  
 Porém eu sei dos andantes, suas almas e seus medos  
 Das lágrimas e segredos que habitam as madrugadas  
 Porque a vida é uma estrada, passo -a - passo pelo vento  
 Onde só a mão do tempo sabe o fim da caminhada  
 Ref.

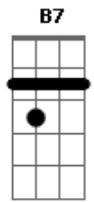
## Acordes



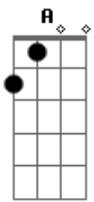
© ukulele-chords.com



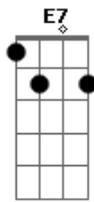
© ukulele-chords.com



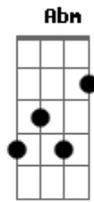
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com